



O português brasileiro e o português europeu sob a ótica das influências linguísticas no nível lexical

Nathalia Reis de Medeiros, Camilla da Silva Mendes, Thiago Soares de Oliveira

As diversas diferenças observadas entre o Português manejado no Brasil e o Português utilizado em Portugal levam a discussões sobre a emergência do Português Brasileiro, abundante em peculiaridades que, inúmeras vezes, afastam-no do idioma praticado pelos lusitanos. À guisa de comparação, pode ser citado o tupi como dialeto indígena de forte influência no idioma nacional, ao passo que, no idioma lusitano, o castelhano foi de grande preponderância no campo lexical. Desse modo, este artigo teórico tem o objetivo de verificar no nível do léxico, por meio do método comparativo, quais foram as possíveis influências idiomáticas e dialetais que levaram à diferenciação entre o Português Brasileiro e o de Portugal, fazendo com que este mais pareça uma língua estrangeira do que a língua dos colonizadores que inicialmente foi disseminada no país. Partindo de uma pesquisa de cunho primordialmente bibliográfico, em razão da fonte de dados adotada, com especial análise de obras de autores que tratam sobre o tema da influência linguística no campo do vocabulário, bem como de artigos publicados sobre o tema, pretende-se buscar na História da Língua Portuguesa a base teórica para a investigação dos elementos linguísticos que influem de modo a distinguir um e outro idiomas, refletindo, ao longo do trabalho, sobre a distância entre esses dois "portugueses".

Palavras-chave: História da Língua Portuguesa, Léxico, Influências linguísticas.

Instituição de fomento: IFFluminense